

Fernando Pessoa

A. C. — Quem, como eu, está de pergunta para este José do Telhado de revenda.

Oligarquia das Bestas

A. C.

Quem, como eu, está de pergunta [?] para este José do Telhado de revenda.

Este [...] com uma sub-erudição [...] e trapos [?] sujos das calças de Bernardino Machado, sem inteligência nem carácter, sem noção mais do que periférica sequer dessa mesquinha coisa que seja o ser um estadista do seu tempo.

Nem ministro logrou ser, de ridículo (...), nem mesmo quando não se [...], mas deve levar a inibição até ao esfíncter para não borrar as ceroulas, o que é ridículo já.

O ódio que tem por ele toda a gente culta [...] por um malandrim ignorante e sujo, que vem à nossa presença [...] com ranho no bico (...) [...] Ser dominado por D. Carlos e um J. Franco — um tem atrás de si a tradição monárquica, que a nossa ilusão pode fazer-nos crer grande, julgando-nos sob um deserto de boas almas — o que (...) Mas Custa! Este é um piolho da [...] política [...] Era possível odiar Franco. A este esfregão nem isso é possível: os nossos sentidos com respeito a ele tomam de seu efeito a moleza [?] e (...) e esboroam-se em nós em desprezo.

[...]

Franco seria um tirano de merda; este é um tirano de caca.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 77.